

Eficácia e Segurança da Citicolina em Comprometimento Cognitivo Vascular Leve: Estudo IDEALE

*Antonino Maria Cotroneo; Alberto Castagna; Salvatore Putignano; Roberto Lacava
Fausto Fantò; Francesco Monteleone; Filomena Rocca; Alba Malara; Pietro Gareri*

Resumo

Histórico

O estudo do *intervenoneldecadimentovascolarelieve* (estudo IDEALE) foi um estudo multicêntrico italiano aberto, cujo objetivo foi avaliar a eficácia e a segurança da citicolina oral em idosos com comprometimento cognitivo vascular leve.

Métodos

O estudo foi realizado em 349 pacientes. O grupo ativo ou citicolina foi composto por 265 pacientes e incluiu 122 homens e 143 mulheres com idade média de 79,9 anos, selecionados a partir de seis regiões italianas. Os critérios de inclusão foram: idade ≥ 65 anos, uma pontuação ≥ 21 no Mini Exame do Estado Mental (MMSE), as queixas subjetivas de memória, mas sem evidência de déficits no MMSE, e evidência de lesões vasculares em neurorradiologia. Aqueles com provável doença de Alzheimer foram excluídos. O grupo controle foi composto por 84 pacientes, dos quais 36 homens e 48 mulheres com idade média de 78,9 (variação 67-90) anos. Os pacientes incluídos no estudo foram submetidos à tomografia computadorizada do cérebro ou ressonância magnética, e dosagem plasmática de vitamina B12, ácido fólico e hormônios da tireoide. A dependência funcional foi investigada por pontuações nas Atividades da Vida Diária (ADL) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (IADL), o humor foi avaliado pela Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e distúrbios de comportamento utilizando a escala do Inventário Neuropsiquiátrico. A comorbidade foi avaliada usando a CumulativeIllness RatingScale. Uma avaliação foi feita no início do estudo (T0), após 3 meses (T1), e depois de 9 meses (T2, ou seja, 6 meses após a T1). Os principais resultados foram a melhoria na pontuação do MMSE, ADL e IADL para o grupo de estudo, em comparação com o grupo controle. Os efeitos colaterais também foram investigados. Foi administrado ao grupo de estudo, por via oral, a citicolina 500 mg duas vezes por dia durante todo o estudo.

Resultados

A pontuação do MMSE permaneceu inalterada ao longo do tempo (22,4 em T0; 22,7 em T1; 22,9 em T2), ao passo que foi encontrada uma diferença significativa entre os grupos de estudo e controle, tanto em T1 e em T2. Não foram encontradas diferenças de pontuação em ADL e IADL entre os dois grupos. Uma leve, mas não estatisticamente significativa diferença foi

encontrada na pontuação do GDS entre os grupos de estudo e controle ($P = 0,06$). Não foram registrados eventos adversos.

Conclusão:

Neste estudo, a citicolina foi eficaz e bem tolerada em pacientes com comprometimento cognitivo vascular leve. A citicolina ativa a biossíntese de fosfolípidios nas membranas neuronais, aumenta o metabolismo cerebral, bem como os níveis de norepinefrina e dopamina no sistema nervoso central, e tem efeitos neuroprotetores durante a hipóxia e a isquemia. Portanto, a citicolina pode ser recomendada para pacientes com comprometimento cognitivo vascular leve.